NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022
40º Congresso Brasileiro de Pediatria
Consolidando as conquistas em todo o Brasil

Trabalhos Científicos

Título: Fatores Que Influenciaram A Taxa De Mortalidade Da Sífilis Congênita No Estado Do Ceará Entre Os Anos De 2020 E 2021

Autores: MATHEUS DE CASTRO SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FILIPE JOSÉ PEREIRA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLA REBOUÇAS DE LIMA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO VICTOR ROZENDO DA SILVA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LORENA RAQUEL MATIAS XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), NICOLAS ARAÚJO GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), POLYANA FERREIRA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SARAH GIRÃO ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HELÁRIO AZEVEDO E SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TATIANA MONTEIRO FIUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: Sífilis Congênita (SC) é o resultado da disseminação da bactéria Treponema pallidum da gestante infectada para o seu concepto. Esta infecção pode causar no bebê sofrimento respiratório, anemia, problemas neurológicos e até levar ao óbito. OBJETIVO: Descrever os fatores que influenciaram na taxa de mortalidade da sífilis congênita no Ceará entre 2020 e 2021. MÉTODOS: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de corte transversal. Utilizou-se dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) vinculado ao DATASUS. As variáveis utilizadas foram: ano, evolução, faixa etária, realizou pré-natal, sífilis materna, sexo, escolaridade da mãe. RESULTADOS: Os óbitos por SC confirmados no período foram em número de 21, todos estes em fetos de até 6 dias, demonstrando uma taxa de mortalidade de 1,3%. O sexo feminino totalizou 57,1% dos óbitos no período. A não realização do pré-natal pela mãe configurou uma taxa de mortalidade do recém-nascido de 4,1% (aproximadamente 30% dos óbitos estão relacionados com a falta do pré-natal), associado à um diagnóstico tardio da sífilis materna (no momento do parto) houve uma mortalidade de 2,4%. CONCLUSÃO: A falta de pré-natal e o diagnóstico tardio da sífilis materna demonstraram-se fatores importantes para a mortalidade da SC, o que aponta para a necessidade de uma maior atenção das autoridades de saúde para estes fatores relacionados à gestação.